



RESULTADOS 4T25

Telefônica Brasil S.A.
Relações com Investidores
23 de fevereiro de 2026

VIVT
B3 LISTED

VIV
LISTED
NYSE

ISEB3

ICO2B3

A **Telefônica Brasil S.A. (B3: VIVT3, NYSE: VIV)** divulga hoje seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2025, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Para acessar a planilha com os dados disponibilizados no site de relações com investidores, **clique aqui**

Destaques 4T25

Acessos Pós-Pago

70,8mi
+6,5% a/a

Acessos FTTH

7,8mi
+12,0% a/a

Receitas Totais

R\$ 15,6bi
+7,1% a/a

EBITDA

R\$ 6,7bi
+8,1% a/a

Atingimos **116,7 milhões de acessos** no 4T25, uma alta de **+0,6% a/a**. No segmento móvel, encerramos o trimestre com **103,0 milhões de acessos (+0,7% a/a)**, e **716 municípios** cobertos com a tecnologia 5G, o que representa um avanço de **1,4x versus o ano passado**. No pós-pago¹, encerramos o ano com **+3,3 milhões de adições líquidas a/a** e uma base de **50,8 milhões de acessos**. O **ARPU¹ alcançou R\$ 52,9**, e o churn¹ finalizou o período em 1,0%, continuando em **níveis historicamente baixos**.

Nossa cobertura de fibra ao final de 2025 foi de **31,0 milhões de domicílios passados**, uma evolução de **+6,4% a/a**, com **7,8 milhões de domicílios conectados (+12,0% a/a)**. Pelo **sexto trimestre consecutivo, registramos queda na comparação anual do churn do FTTH**, encerrando o 4T25 em 1,4%, diminuição de -0,1 p.p. a/a.

A **receita líquida** alcançou R\$ 15.611 milhões, um incremento de **+7,1% a/a**, impulsionada pelo forte desempenho das **receitas de pós-pago (+9,0% a/a)**, fibra (**+9,8% a/a**) e **dados corporativos, TIC e serviços digitais, que cresceu +10,2% a/a**, impulsionando a **receita fixa, que cresceu +5,4% a/a**.

Nos últimos 12 meses, a receita média mensal por CPF² cresce para R\$ 65,8 (+5,7% a/a), impactada pela alta das receitas de conectividade B2C (+4,4% a/a) e novos negócios B2C (+20,7% a/a), reforçando a atratividade do nosso ecossistema de serviços que vai além da conectividade.

O **EBITDA ex-efeitos da Migração da Concessão³ alcançou R\$ 6.596,9 milhões, alta de +17,7% a/a**, com margem de 42,3%, enquanto o **EBITDA reportado registrou alta de +8,1% a/a**, com uma margem de 42,9%, alta de +0,4 p.p. a/a. O EBITDA AL⁴ expandiu +9,2% a/a, com margem de 33,8%, avançando +0,7 p.p. a/a.

No 4T25, os Investimentos⁵ totalizaram R\$ 2.359,3 milhões, redução de -4,0% ano contra ano, representando 15,1% das receitas, uma queda de -1,7 p.p. a/a. Em 2025, o Capex totalizou R\$ 9.270,3 milhões (+1,1% a/a), equivalente a 15,6% das receitas (-0,9 p.p. a/a), refletindo **uma diminuição na intensidade de investimentos**.

O **Fluxo de Caixa Operacional⁶ somou R\$ 4.339,7 milhões, evolução de +16,0% a/a**, com uma margem de 27,8% (+2,1 p.p. a/a) em relação à receita líquida. Em 2025, atingimos R\$ 15.551,6 milhões (+13,4% a/a), com uma margem de 26,1% (+1,5 p.p. a/a). O **Lucro Líquido⁷ do trimestre atingiu R\$ 1.876,9 milhões, aumento de +6,5% a/a**. Em 2025, encerramos o ano com **R\$ 6.167,9 milhões (+11,2% a/a)**.

A **remuneração paga aos acionistas⁸ somou R\$ 6.376,5 milhões em 2025, +9,1% versus o ano anterior**, sendo R\$ 2.630,0 milhões referentes a juros sobre capital próprio declarados nos exercícios sociais de 2024 e 2025, R\$ 2.000,0 milhões associados à redução de capital e R\$ 1.746,5 milhões referentes à recompra de ações, resultando em um **payout sobre o lucro líquido de 103,4%**. Para pagamentos em 2026, a **Companhia já deliberou R\$ 6.990,0 milhões**, sendo R\$ 4.000,0 milhões em Redução de Capital⁹ e R\$ 2.990,0 milhões em juros sobre capital próprio. Seguimos firmes em nosso compromisso de distribuir, entre 2024 e 2026, no mínimo **100% do lucro líquido do exercício**.

1. Exclui M2M e Dongles.

2. 56,7 milhões de CPFs.

3. EBITDA ex-efeitos da Migração da Concessão exclui efeitos do regime de Concessão para Autorização.

4. AL significa Após Arrendamentos (After Leases). Mais detalhes na página 18.

5. Não inclui valores relativos à efeitos do IFRS 16, licenças e aquisição da CyberCo Brasil.

6. Fluxo de Caixa Operacional é equivalente ao EBITDA menos Investimentos ex-IFRS 16, ex-licenças e aquisição da CyberCo Brasil.

7. Considera o lucro líquido atribuído à Telefônica Brasil.

8. Considera os eventos pagos de 1 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.

9. Sujeita a aprovação na Assembleia Geral Extraordinária em 12 de março de 2026 e ao prazo de oposição dos credores de 60 dias.

Destques

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	4T25	4T24	Δ% a/a	2025	2024	Δ% a/a
Receita Operacional Líquida	15.611	14.581	7,1	59.595	55.845	6,7
Serviço Móvel	9.841	9.201	7,0	38.383	36.022	6,6
FTTH	2.009	1.829	9,8	7.828	7.093	10,4
Dados Corporativos, TIC e Serv. Digitais	1.483	1.346	10,2	5.542	4.735	17,1
Aparelhos e Eletrônicos	1.337	1.177	13,7	3.946	3.730	5,8
Outras Receitas ¹	940	1.029	(8,7)	3.896	4.265	(8,7)
Custos Totais	(8.912)	(8.383)	6,3	(34.773)	(32.965)	5,5
EBITDA	6.699	6.199	8,1	24.822	22.880	8,5
<i>Margem EBITDA</i>	<i>42,9%</i>	<i>42,5%</i>	<i>0,4 p.p.</i>	<i>41,7%</i>	<i>41,0%</i>	<i>0,7 p.p.</i>
EBITDA AL²	5.277	4.831	9,2	19.395	17.796	9,0
<i>Margem EBITDA AL²</i>	<i>33,8%</i>	<i>33,1%</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>32,5%</i>	<i>31,9%</i>	<i>0,7 p.p.</i>
Lucro Líquido³	1.877	1.763	6,5	6.168	5.548	11,2
Lucro por ação (EPS)⁴	0,59	0,54	8,6	1,91	1,69	13,4
Investimentos ex-IFRS 16⁵	2.359	2.456	(4,0)	9.270	9.166	1,1
<i>Investimentos ex-IFRS 16⁵/Receita Líquida</i>	<i>15,1%</i>	<i>16,8%</i>	<i>(1,7) p.p.</i>	<i>15,6%</i>	<i>16,4%</i>	<i>(0,9) p.p.</i>
Fluxo de Caixa Operacional (FCO)⁶	4.340	3.742	16,0	15.552	13.714	13,4
<i>Margem FCO⁶</i>	<i>27,8%</i>	<i>25,7%</i>	<i>2,1 p.p.</i>	<i>26,1%</i>	<i>24,6%</i>	<i>1,5 p.p.</i>
Fluxo de Caixa Operacional AL (FCO AL)⁷	2.918	2.374	22,9	10.124	8.629	17,3
<i>Margem FCO AL⁷</i>	<i>18,7%</i>	<i>16,3%</i>	<i>2,4 p.p.</i>	<i>17,0%</i>	<i>15,5%</i>	<i>1,5 p.p.</i>
Fluxo de Caixa Livre	2.287	1.080	111,9	9.153	8.219	11,4
Total de Acessos (milhares)	116.716	116.050	0,6	116.716	116.050	0,6

1. Outras Receitas inclui Voz Fixa, xDSL, FTTC e IPTV.

2. AL significa Após Arrendamentos (After Leases). Mais detalhes na página 18.

3. Lucro Líquido atribuído à Telefônica Brasil.

4. Lucro por ação calculado com base no lucro líquido atribuído à Telefônica Brasil dividido pela média ponderada das ações em circulação no período. EPS de 2024 foi recalculado considerando os efeitos do Grupamento e Desdobramento efetivado em 15 de abril de 2025. Mais detalhes na nota explicativa 23.i) das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

5. Não inclui valores relativos à efeitos do IFRS 16, licenças e aquisição da CyberCo Brasil.

6. Fluxo de Caixa Operacional é equivalente ao EBITDA menos Investimentos ex-IFRS 16, licenças e aquisição da CyberCo Brasil.

7. Fluxo de Caixa Operacional AL é equivalente ao EBITDA Após Arrendamentos menos Investimentos ex-IFRS 16, licenças e aquisição da CyberCo Brasil.

Negócio Móvel

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	4T25	4T24	Δ% a/a	2025	2024	Δ% a/a
Receita de Serviço Móvel	9.841	9.201	7,0	38.383	36.022	6,6
Pós-pago ¹	8.447	7.750	9,0	32.948	30.086	9,5
Pré-pago	1.394	1.451	(3,9)	5.435	5.936	(8,4)
Receita de Aparelhos e Eletrônicos	1.337	1.177	13,7	3.946	3.730	5,8



A **Receita de Serviço Móvel (RSM)** registrou evolução de **+7,0% a/a** e **+1,3% t/t**, suportada principalmente pela Receita do Pós-pago¹, que cresceu +9,0% versus 4T24, representando 85,8% da RSM (+1,6 p.p. a/a).

A base de clientes pós-pago cresceu consistentemente, com alta de +6,5% a/a e +1,5% t/t, **totalizando 70,8 milhões de acessos**, suportado por migrações do pré-pago para controle e pós-pago e aquisição de novos clientes. Esses elementos, somados à reajustes anuais de preços, contribuíram para um novo recorde no **ARPU móvel, que atingiu R\$ 31,8**, incremento de +5,8% a/a no 4T25.

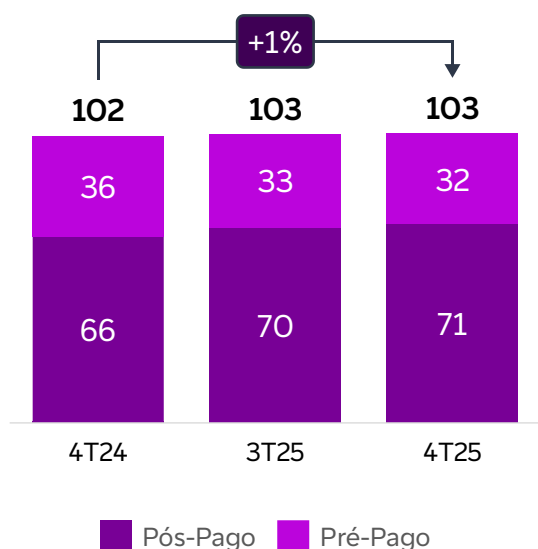
A receita de pré-pago recuou -3,9% a/a, devido ao impacto da contínua migração de clientes para os planos controle. Ainda assim, o movimento representa desaceleração das perdas frente aos trimestres anteriores, impulsionado pelo aumento sequencial na frequência de recargas. Na comparação t/t, a receita registrou alta de +2,2%, o melhor desempenho sequencial desde o 1T25. Mesmo com essa recuperação, o **pré-pago representa 14,2% da RSM e 8,9% da Receita Operacional Líquida**, vale ainda destacar que a dinâmica de migração contribui positivamente para o desempenho geral do serviço móvel, dado o maior ARPU e menor churn do pós-pago.



Receita de Aparelhos e Eletrônicos teve alta de +13,7% a/a, o maior crescimento anual desde 1T23. No 4T25, a venda de smartphones compatíveis com 5G representou 97,1% do total vendido (+5,5 p.p. a/a).

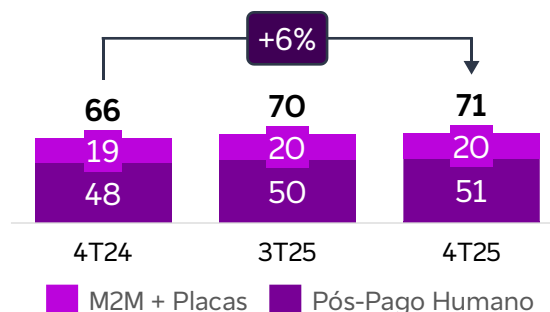
Acessos Móveis

milhões

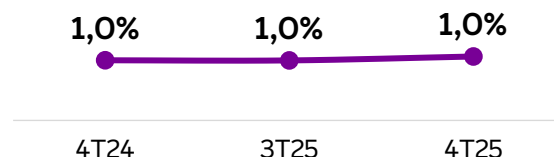


Acessos Pós-pago

milhões



Churn Pós-Pago² %



1. Receita de pós-pago inclui M2M, dongles, atacado e outros.

2. Ex-M2M e ex-Dongles.

Negócio Fixo

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES

	4T25	4T24	Δ% a/a	2025	2024	Δ% a/a
RECEITA LÍQUIDA FIXA	4.432	4.204	5,4	17.266	16.093	7,3
FTTH	2.009	1.829	9,8	7.828	7.093	10,4
Dados Corporativos, TIC e Serviços Digitais	1.483	1.346	10,2	5.542	4.735	17,1
Receitas Digitais	1.062	922	15,2	3.846	2.970	29,5
Outras Receitas Fixas ¹	940	1.029	(8,7)	3.896	4.265	(8,7)



A **Receita Líquida Fixa encerrou o período com alta de +5,4% a/a**, impulsionada pelo consistente crescimento das receitas de FTTH (+9,8% a/a) e de Dados Corporativos, TIC e Serviços Digitais (+10,2% a/a).

Alcançamos **31,0 milhões de domicílios passados com fibra** (+6,4% a/a) em 453 cidades (+9 a/a), adicionando 1,9 milhão de domicílios a/a. **Encerramos o ano com 7,8 milhões de acessos** (+12,0% a/a), resultando em uma penetração de 25,2%, +1,3 p.p. versus 4T24, a **maior alta nos últimos 4 anos**. Pelo **sexto trimestre consecutivo**, registramos queda na comparação anual do churn do FTTH, encerrando o 4T25 em 1,4%, diminuição de -0,1 p.p. a/a.

Dos 7,8 milhões de acessos, 4,9 milhões são convergentes, sendo **3,4 milhões através do Vivo Total²**, que cresceu **+40,9% a/a**. O Vivo Total respondeu por 83,6% das altas de FTTH nas lojas físicas próprias nos últimos três meses.

A Companhia tem reforçado a relevância da convergência como alavanca de crescimento, e os indicadores são positivos. A base do Vivo Total representa 43,2% de todos os acessos de FTTH (+8,9 p.p. a/a), demonstrando significativo espaço de ampliação futura sobre a base já existente de clientes.



A Receita de Dados Corporativos, TIC e Serviços Digitais registrou incremento **de duplo dígito, +10,2% a/a**, somando R\$ 1.483 milhões no 4T25, dos quais R\$ 1.062 milhões são receitas de B2B Digital Fixa (+15,2% a/a).

FTTH

Casas Passadas

milhões

+6%

29,1

30,5

31,0

4T24

3T25

4T25

Casas Conectadas

milhões

+12%

7,0

7,6

7,8

4T24

3T25

4T25

1. Outras Receitas Fixas inclui Voz Fixa, xDSL, FTTC e IPTV.

2. O Vivo Total é o nosso produto que combina fibra e móvel em um único plano.

Negócios Digitais

Seguimos avançando na construção de um **ecossistema digital robusto**, por meio de parcerias estratégicas que fortalecem nossa consolidação como um verdadeiro **hub de serviços digitais**.

B2C

Serviços Financeiros

O Vivo Pay é nossa plataforma 100% digital que integra as soluções financeiras da Vivo, como **empréstimo pessoal, seguros, antecipação de FGTS, parcela via PIX, entre outros**. Em 2025, as receitas registraram evolução de **+5,9% a/a**, somando **R\$ 488 milhões**.

Desde o lançamento do Vivo Pay - Empréstimo Pessoal, em out/20, o volume total de crédito concedido excedeu **R\$ 1,15 bilhão**. No Vivo Seguros, nosso portfólio inclui proteção para celulares e eletrônicos, além de seguros para residências e viagens. No 4T25, totalizamos 650 mil dispositivos segurados, **+46% a/a**. Em 2025, cerca de 39% dos smartphones vendidos saíram das lojas com seguro contratado.

Entretenimento

Em conteúdo, a Vivo distribui aos seus clientes os principais **OTTs de música e vídeo do mercado**. Esse negócio somou **R\$ 856 milhões em receitas** em 2025, **(+18,1% a/a)**, com uma base de **4,1 milhões de assinantes** de plataformas de conteúdo, um incremento de **+35,0% a/a**.

Saúde e Bem-estar

Nosso marketplace de serviços de saúde, o Vale Saúde Sempre, conecta clientes a clínicas e laboratórios em todo o país por meio de uma assinatura mensal. Desde seu lançamento, já alcançou **471 mil assinaturas**. Em 2025, foram realizadas **69 mil consultas, exames e procedimentos**, contribuindo para a receita de **R\$ 101 milhões no último ano (+69,9% a/a)** com saúde e bem-estar.

Produtos & Serviços B2C

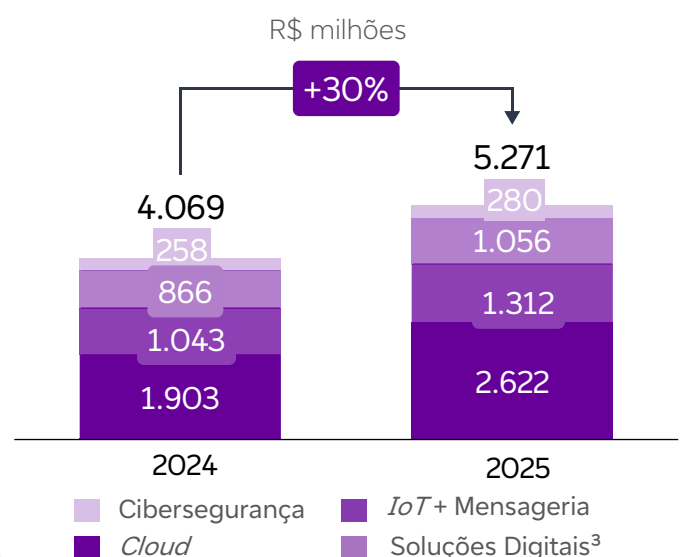
Considerando todos os produtos e serviços B2C – tanto de conectividade quanto de novos negócios – a **receita média mensal por CPF¹ atingiu R\$ 65,8** em 2025, reforçando o ecossistema de serviços da Vivo como uma proposta que vai além da conectividade.

B2B

A Vivo se posiciona como um hub completo de serviços digitais para empresas, com soluções integradas que vão além da conectividade. Em 2025, os serviços digitais B2B somaram **R\$ 5.271 milhões em receitas, +29,5% a/a**, representando **8,8% da nossa receita total** – uma evolução de **+1,6 p.p. a/a**.

O nosso segmento B2B continua a ganhar participação na receita da Vivo, representando 22,6% do total, alta de **+1,4 p.p. a/a**, com 2025 marcando seu **maior crescimento anual nos últimos anos**. Esse desempenho reflete a crescente demanda de nossos clientes por produtos digitais, que já representam **39,1% (+4,8 p.p. a/a)** da receita B2B.

Receitas B2B Digitais²



1. 56,7 milhões de CPFs.

2. No 1T25, melhoramos a alocação entre produtos do B2B Digital, ajustando números históricos e atuais sem alterar a receita total de B2B Digital.

3. Inclui equipamentos.

Custos

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	4T25	4T24	Δ% a/a	2025	2024	Δ% a/a
CUSTOS TOTAIS	(8.912)	(8.383)	6,3	(34.773)	(32.965)	5,5
CUSTO DOS SERVIÇOS E PRODUTOS VENDIDOS	(3.273)	(2.983)	9,7	(11.336)	(10.489)	8,1
Serviços	(1.761)	(1.628)	8,2	(6.780)	(6.021)	12,6
Produtos Vendidos	(1.512)	(1.355)	11,6	(4.556)	(4.468)	2,0
CUSTOS DA OPERAÇÃO	(5.638)	(5.400)	4,4	(23.438)	(22.476)	4,3
Pessoal	(1.615)	(1.517)	6,4	(6.370)	(5.982)	6,5
Comerciais e Infraestrutura	(3.562)	(3.655)	(2,6)	(14.364)	(14.010)	2,5
Provisão para Devedores Duvidosos	(397)	(381)	4,2	(1.581)	(1.523)	3,8
Gerais e Administrativas	(409)	(378)	8,2	(1.450)	(1.304)	11,2
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	344	531	(35,2)	328	344	(4,7)

Custos dos Serviços e Produtos Vendidos

Os Custos dos Serviços e Produtos Vendidos cresceram **+9,7% a/a**, impulsionados pelo crescimento das receitas com serviços digitais e eletrônicos.



Serviços

+8,2% a/a | 11,3% da RL (+0,1 p.p a/a)

Crescimento é reflexo da forte aceleração das receitas de soluções digitais, principalmente no B2B e serviços OTT de música e vídeo.



Produtos Vendidos

+11,6% a/a | 9,7% da RL (+0,4 p.p. a/a)

A expansão é impulsionada pelo sólido desempenho das vendas de celulares e acessórios.

Custos da Operação

Os Custos da Operação cresceram **+4,4% a/a**, impulsionados por maiores despesas relacionadas à atividade comercial e parcialmente compensadas pela venda de ativos vinculados à antiga concessão de voz fixa.



Pessoal **+6,4% a/a | 10,3% da RL (-0,1 p.p. a/a)**

A evolução reflete os ajustes salariais anuais, bem como um aumento no número de funcionários em áreas como Tecnologia da Informação e Novos Negócios.



Comerciais e Infraestrutura **-2,6% a/a | 22,8% da RL (-2,3 p.p. a/a)**

A queda anual está relacionada principalmente ao aumento pontual dos custos de infraestrutura registrado no 4T24, bem como à redução das despesas com aluguel de rede.



Provisão para Devedores Duvidosos **+4,2% a/a | 2,5% da RL (-0,1 p.p. a/a)**

Alta anual em linha com o crescimento do número de clientes que geram receita pós-paga e recorrente. A PDD reduziu -0,2% na comparação trimestral. O controle da PDD demonstra a priorização dos clientes no pagamento de conectividade, além da execução de ações de crédito e cobrança pela Companhia.



Gerais e Administrativas **+8,2% a/a | 2,6% da RL (0,0 p.p. a/a)**

O crescimento foi impulsionado pelo aumento de gastos em serviços externos, desenvolvimento e manutenção de sistemas e outros serviços administrativos.

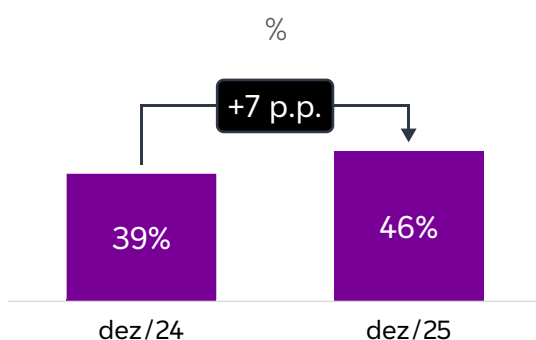


Outras Receitas (Despesas) Operacionais **-35,2% a/a | 2,2% da RL (-1,4 p.p. a/a)**

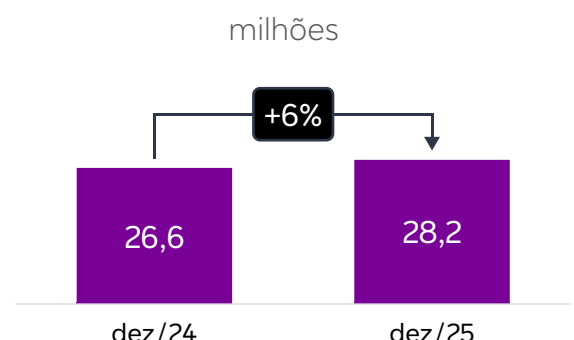
No 4T25, tivemos R\$ 102,1 milhões¹ em benefícios com a venda de ativos relacionados à migração da concessão para autorização (R\$ 96 milhões em cobre e R\$ 6 milhões em imóveis), em comparação com R\$ 206 milhões em vendas de ativos e R\$ 386 milhões em reversão de contingências no 4T24. Estamos comprometidos com a entrega dos R\$ 4,5 bilhões em vendas de ativos relacionadas à migração do regime de concessão para autorização (R\$ 3,0 bilhões em cobre e R\$ 1,5 bilhão em imóveis), com a captura de valor concentrada principalmente em 2026 e 2027.

KPIs Digitalização

Pix nos pagamentos recebidos



Usuários Vivo App

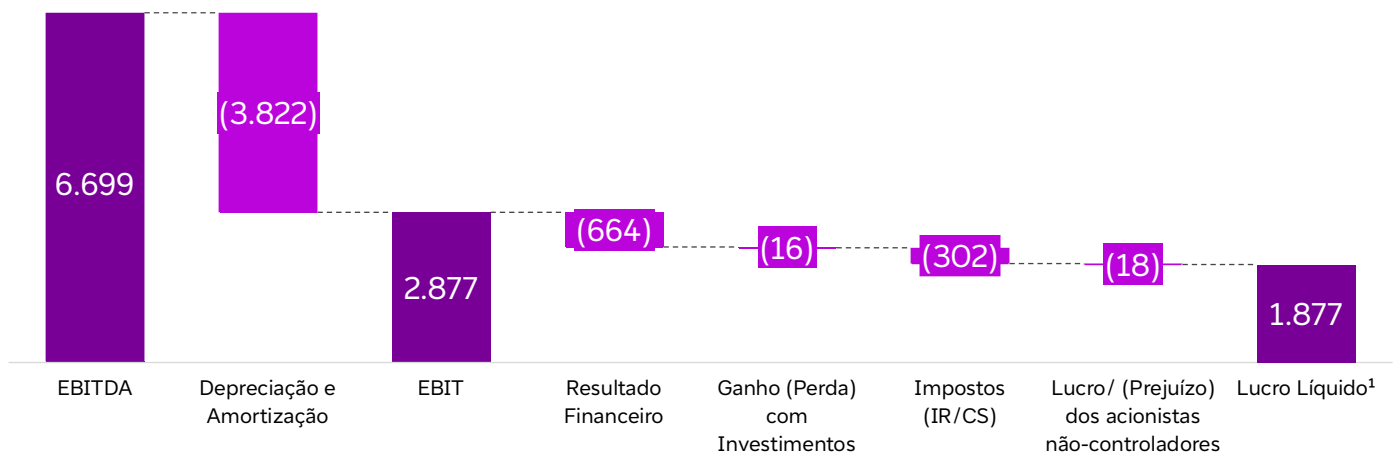


1. Os valores das vendas de ativos são líquidos de custos.

Do EBITDA ao Lucro Líquido

EBITDA ao Lucro Líquido – 4T25

R\$ milhões



EBITDA

Encerramos o 4T25 com um EBITDA (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) de R\$ 6.699,0 milhões, +8,1% a/a, com margem EBITDA de 42,9%, +0,4 p.p. a/a. Já o **EBITDA ex-efeitos da Migração da Concessão² alcançou R\$ 6.596,9 milhões, alta de +17,7% a/a, com margem de 42,3%**. O EBITDA AL³ também cresceu, +9,2% a/a, com margem de 33,8%, alta de +0,7 p.p. a/a.

Depreciação e Amortização

As despesas com Depreciação e Amortização cresceram +1,6% a/a, com desaceleração no ritmo de crescimento anual à medida que os resultados passaram a uma base mais comparável.

Desde o 2T25, a depreciação e amortização do PPA apresentaram queda em função da conclusão da amortização de parte dos ativos intangíveis reconhecidos na aquisição da GVT, que anteriormente totalizavam aproximadamente R\$ 24 milhões por trimestre. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento da depreciação de arrendamentos IFRS 16, refletindo a incorporação de ativos das aquisições da FiBrasil e da CyberCo.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro do 4T25 totalizou uma despesa de R\$ 663,7 milhões, representando um aumento de +93,8% a/a. Esse crescimento é reflexo de uma base de comparação atípica no 4T24, que registrou um efeito positivo de R\$ 406 milhões, proveniente da reversão de atualizações monetárias de provisões relacionadas à migração do regime de concessão da voz fixa para autorização.

Apesar da elevação das despesas, o impacto foi parcialmente mitigado pela expansão da receita financeira, impulsionada pelo aumento da taxa de juros e melhoria da liquidez ao longo do período.

Lucro Líquido

O 4T25 registrou um Lucro Líquido¹ de R\$ 1.876,9 milhões, um incremento de +6,5% a/a, impulsionado pelo crescimento do negócio, que suportou uma evolução de +18,0% a/a do EBIT.

1. Considera o lucro líquido atribuído à Telefónica Brasil.

2. EBITDA ex-efeitos da Migração da Concessão exclui efeitos do regime de Concessão para Autorização.

3. AL significa Após Arrendamentos (After Leases). Mais detalhes na página 18.

Investimentos

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	4T25	4T24	Δ% a/a	2025	2024	Δ% a/a
Rede	1.932	2.012	(4,0)	7.831	7.802	0,4
TI, Sistemas de Informação e Outros	427	444	(3,8)	1.440	1.365	5,5
Investimentos¹ ex-IFRS 16	2.359	2.456	(4,0)	9.270	9.166	1,1
<i>% Receita Líquida</i>	<i>15,1%</i>	<i>16,8%</i>	<i>(1,7) p.p.</i>	<i>15,6%</i>	<i>16,4%</i>	<i>(0,9) p.p.</i>
IFRS 16 Adições de Leasing	2.150	2.213	(2,9)	3.700	4.264	(13,2)



Os investimentos¹ somaram R\$ 2.359 milhões no 4T25, retração de -4,0% a/a, representando 15,1% da Receita Operacional Líquida, -1,7 p.p. versus o mesmo período do ano anterior, seguindo a tendência de menor intensidade de Capex.

Continuamos expandindo nossa rede de 5G, cobrindo 716 municípios (+1,4x a/a) e 67,7% da população brasileira. A Fibra também é uma alavanca importante para o crescimento da Companhia, isso se traduz em investimentos dedicados à expansão de domicílios passados (+6,4% a/a) e conectadas (+12,0% a/a).

Fluxo de Caixa Livre

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	4T25	4T24	Δ% a/a	2025	2024	Δ% a/a
EBITDA	6.699	6.199	8,1	24.822	22.880	8,5
Investimentos	(2.359)	(2.456)	(4,0)	(9.270)	(9.166)	1,1
Capital Circulante	(705)	(949)	(25,8)	(270)	325	n.d.
IFRS 16 Pagamento de Leasing	(824)	(930)	(11,3)	(3.322)	(3.082)	7,8
Receb. e (Pagam.) Financeiros	(309)	(360)	(14,2)	(1.747)	(1.692)	3,2
Impostos	(215)	(424)	(49,3)	(1.060)	(1.046)	1,3
FLUXO DE CAIXA LIVRE	2.287	1.080	111,9	9.153	8.219	11,4



O Fluxo de Caixa Livre totalizou R\$ 2.287 milhões no 4T25, crescendo +111,9% a/a, em função da evolução positiva do EBITDA, redução dos desembolsos com contratos de leasing, que têm variado pouco ao longo dos últimos seis trimestres, menor execução de Capex, e redução nos pagamentos de impostos e despesas financeiras. Além destes efeitos, tivemos uma redução no consumo de capital de giro no comparativo anual, por efeitos pontuais que aumentaram o consumo em 2024.

No ano, o Fluxo de Caixa Livre após o pagamento de leasing atingiu R\$ 9.153 milhões (+11,4% a/a), como consequência do crescimento do EBITDA, parcialmente compensado por maiores pagamentos de leasing, investimentos, pagamentos financeiros e menor geração de capital circulante.

Endividamento



Empréstimos, Financiamentos e Debêntures

ENDIVIDAMENTO	MOEDA	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
Debêntures (7ª Emissão - 2ª Série)	R\$	CDI + 1,35% a.a.	2027	150	2.000	2.150
Debêntures FiBrasil (3ª Emissão)	R\$	IPCA + 7,3609% a.a.	2034	11	906	917
Licenças 5G	R\$	Selic	2040	69	965	1.034
Outros ¹	R\$/EUR	Selic, IPCA, CDI e Euribor	2027/2029	235	578	813
Dívida Bruta Ex-IFRS 16				466	4.448	4.914
Arrendamento (IFRS 16)	R\$	IPCA	2056	4.883	10.550	15.433
Dívida Bruta Total				5.349	14.998	20.347



Endividamento Líquido

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	31/12/2025	30/09/2025	31/12/2024
Curto Prazo	466	387	1.927
Longo Prazo	4.448	3.591	3.573
Dívida Bruta Ex-IFRS 16	4.914	3.978	5.500
Caixa, Aplicações e Depósito ²	(7.319)	(6.995)	(6.937)
Derivativos	81	19	(6)
Dívida (Caixa) Líquida³	(2.324)	(2.997)	(1.444)
Arrendamento (IFRS 16)	15.433	14.099	15.247
Dívida Líquida	13.109	11.101	13.803



Perfil da Dívida L.P.

ANO	Dív. Financ. (R\$ milhões)	IFRS 16 (R\$ milhões)
2027	5.750	3.430
2028	2.906	2.681
2029	2.182	1.978
Após 2029	4.160	2.460
Total	14.998	10.550

A dívida bruta (ex-Arrendamentos IFRS 16) da Companhia totalizou R\$ 4.914 milhões ao final do 4T25, uma redução de -10,7% a/a, reflexo principalmente da liquidação da debênture referente à 7ª Emissão 1ª Série, em julho de 2025, no valor de R\$ 1.500 milhões. Do total, 99% da dívida bruta é denominada em moeda nacional e 1% em moeda estrangeira. A exposição cambial da dívida está 100% coberta por operações de proteção cambial (hedge).

Considerando Caixa, Aplicações e Derivativos, a Companhia apresentou caixa líquido de R\$ 2.324 milhões em 31 de dezembro de 2025. Se fosse incluído o efeito dos arrendamentos, a dívida líquida atingiria R\$ 13.109 milhões ao final do 4T25.

1. Considera passivos pelos contratos de aquisição da Vita IT, da Vale Saúde e da IPNET, aportes realizados pela Polígono Capital no Vivo Money, o Programa de Anistia dos Estados de São Paulo e do Paraná. Mais detalhes na nota explicativa 20 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

2. Considera caixa e equivalentes de caixa e contas a receber do FIDC Vivo Money.

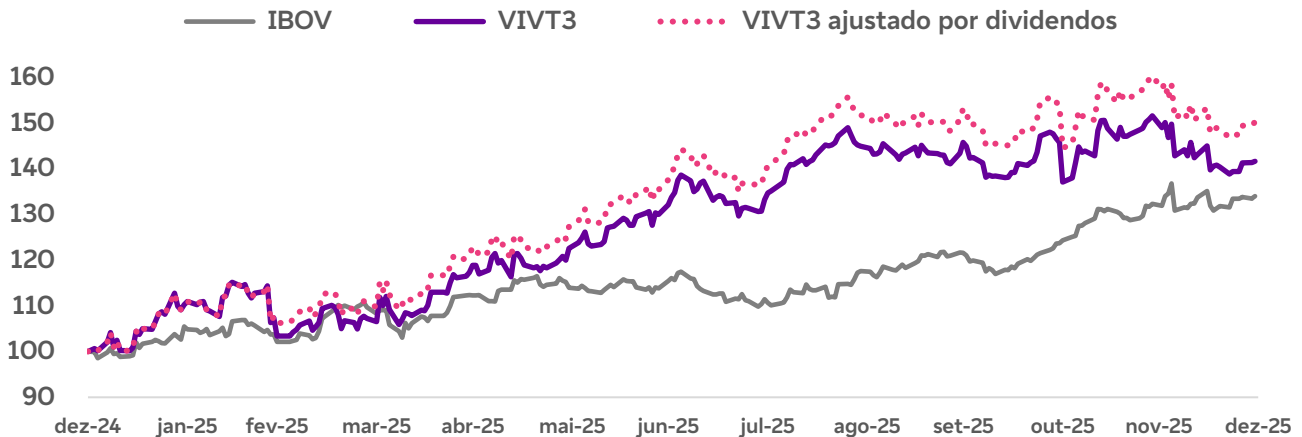
3. Dívida não inclui taxa relacionada ao FISTEL TFF para os anos 2020 até 2025, totalizando R\$ 6,1 bilhões.

Mercado de Capitais

Nosso capital social é composto exclusivamente por ações ordinárias, com direito a voto, que estão listadas na B3 (ticker: VIVT3) e na NYSE (ticker: VIV).

Desempenho das Ações

(Base 100 em 31/12/2024)



VIVT3 é a 32ª ação mais líquida da Bolsa de Valores brasileira, com alta de 10 posições versus janeiro de 2025¹.

	31/12/2025	31/12/2024 ²	Δ ³
Cotação VIVT3 (R\$)	33,10	23,39	41,5%
Cotação VIV (US\$)	11,86	7,55	57,1%
Volume médio diário 3M VIVT3 (R\$ mi)	125,6	128,6	-2,3%
Volume médio diário 3M VIV (US\$ mi)	9,6	7,1	35,8%
Quantidade de ações totais	3.226.546.622	3.261.287.392	(34.740.770)
Quantidade de ações em circulação	3.195.606.352	3.253.365.208	(57.758.856)
Quantidade de ações em tesouraria	30.940.270	7.922.184	23.018.086
Lucro 12M por ação (EPS) ⁴	1,89	1,69	11,9%
Preço/Lucro (P/E)	17,64	13,75	28,3%
Valor de Mercado/Patrimônio Líquido (P/B)	1,55	1,09	42,1%
Valor Patrimonial por Ação	21,44	21,22	1,0%

1. De acordo com o Índice de Negociabilidade da B3, janeiro de 2026.

2. Lucro por ação calculado com base no lucro líquido atribuído à Telefônica Brasil dividido pela média ponderada das ações em circulação no período, EPS de 2024 foi recalculado considerando os efeitos do Grupamento e Desdobramento efetivado em 15 de abril de 2025. Mais detalhes na nota explicativa 23.i) das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

3. Dados ajustados de acordo com o número de ações pós grupamento e desdobramento.

4. Variação compara períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 ajustado após operação de Grupamento e Desdobramento.

Retorno ao Acionista

A Companhia mantém seu foco na remuneração consistente de seus acionistas. Entre 2024 e 2026, reafirmamos o compromisso de distribuir, em cada exercício social, um montante igual ou superior a 100% do lucro líquido, por meio de dividendos, juros sobre capital próprio, reduções de capital e programas de recompra de ações. Em 2025, esse guidance foi integralmente cumprido, com payout de 103,4% do lucro líquido.



Distribuímos R\$ 6.376,5 milhões em 2025, **+9,1% versus o ano anterior**, sendo R\$ 2.250,0 milhões referentes a juros sobre capital próprio declarados no exercício social de 2024, R\$ 380,0 milhões declarados em 2025, R\$ 2.000,0 milhões associados à redução de capital e R\$ 1.746,5 milhões referentes à recompra de ações. Isso resulta em um *payout* sobre o lucro líquido de 103,4%.

Para 2026, a **Companhia já deliberou R\$ 6.990,0 milhões em remuneração aos acionistas**, sendo R\$ 4.000,0 milhões em Redução de Capital¹ e R\$ 2.990,0 milhões em juros sobre capital próprio declarados em 2025. Acabamos de anunciar o pagamento desse total de JSCP para o dia 14 de abril de 2026.

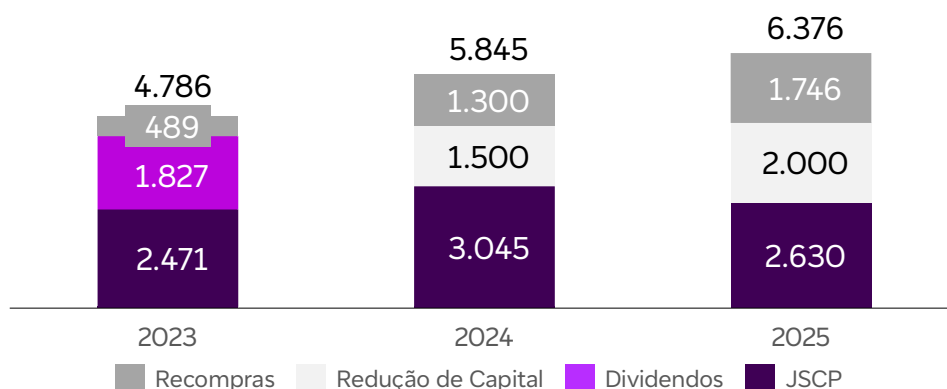
Em 12 de março de 2026, ocorrerá uma Assembleia Geral Extraordinária para pautar a redução de capital de R\$ 4.000,0 milhões, se aprovada, o período de oposição de credores durará 60 dias e a data-base para a posição acionária será dia 22 de maio de 2026, com pagamento previsto para 14 de julho de 2026.

Em 20 de fevereiro de 2026, o Conselho de Administração da Companhia aprovou um novo Programa de Recompra de Ações no valor de até R\$ 1,0 bilhão, com vigência a partir de 23 de fevereiro de 2026 até 22 de fevereiro de 2027. Também acabamos de deliberar a distribuição de R\$ 325,0 milhões em juros sobre capital próprio, que serão pagos até o dia 30 de abril de 2027.

Seguimos firmes em nosso compromisso de distribuir, entre 2024 e 2026, no mínimo 100% do lucro líquido de cada exercício.

Para mais informações sobre Remuneração aos Acionistas, [clique aqui](#).

Distribuição ao Acionista²
R\$ milhões



1. Sujeita à aprovação pelos acionistas na AGE que ocorrerá no dia 12 de março de 2026, e ao período de 60 dias de oposição dos credores.

2. Considera os dividendos, juros sobre capital próprio, recursos decorrentes da redução de capital social pagos e as recompras de ações realizadas entre janeiro e dezembro do respectivo ano.

ESG

Ambiental, Social e Governança

A estratégia ESG da Vivo conta com 6 pilares e mais de 100 indicadores integrados no Plano de Negócio Responsável (PNR), monitorados e aprovados de forma consolidada pelo Conselho de Administração por meio do Comitê de Qualidade e Sustentabilidade. O PNR contém metas que contribuem com o crescimento sustentável da empresa com ética e integridade, com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e demais compromissos no tema.



Ambiental

VIVO MARCA PRESENÇA NA COP 30 com (i) apoio ao primeiro pavilhão da Ciência Planetária; (ii) painel próprio no Pavilhão Brasil destacando o papel do setor na resiliência climática e; (iii) participação em outros painéis como representante. No período de COP, lançou sua campanha institucional “[A natureza está chamando](#)”, que reforça a urgência da ação coletiva para um futuro sustentável.

A LIST NO CDP, figurando pelo sexto ano consecutivo entre as empresas líderes em transparência climática. O Programa de Carbono na Cadeia de Fornecedores integrou o Business Action Bank, de melhores práticas corporativas, do WBCSD (World Business Council for Sustainable Development).

R\$ 3.176,5 MILHÕES EM RECEITAS nos últimos 12 meses geradas a partir de soluções que favorecem a eficiência energética e climática e contribuem para conter o aumento da temperatura em 1,5°C.



Social

FUNDAÇÃO TELEFÔNICA VIVO (FTV) alcança +2,0 milhões de beneficiados e R\$ 47 milhões investidos em 2025. A FTV também firma parceria com a Cátedra UNESCO para impulsionar o uso de IA em escolas com baixa conectividade.

PROGRAMA DE ESTÁGIO VIVO 2026 abre mais de 450 vagas pelo Brasil. Metade das oportunidades é destinada a talentos negros e todas as vagas são elegíveis para pessoas com deficiência.



Governança

ESCOPO DA ISO 27001 AMPLIADO, incluindo os processos de Gestão de Incidentes (CSIRT) e Teste de Segurança (Pentest), que se somam aos processos de Gestão de Vulnerabilidades (GVUL), Segurança de Aplicações (AppSec), Monitoramento contra Vazamento de Dados, Gestão de Riscos em Fornecedores e *Hunting* de Ameaças do programa de Segurança Digital, o Vivo Segura.

RECORDE DE DESEMPENHO NO CORPORATE SUSTAINABILITY ASSESSMENT (CSA) da S&P Global, alcançando 89 pontos e figurando como a 5ª empresa do setor com a melhor avaliação¹ no mundo.

TOP 10 E LÍDER DO SETOR NO RANKING MERCADO DE REPUTAÇÃO CORPORATIVA, subindo 9 posições em comparação aos dois últimos anos.

RECONHECIMENTOS: (i) 1º lugar entre as empresas da América Latina no ranking Global 100, das 100 empresas mais sustentáveis do mundo, pela Corporate Knights; (ii) Presentes no Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3; (iii) 8ª lugar na lista *Latin America 10 Most Sustainable Corporations* pela Corporate Knights; (iv) Entre os TOP 15 relatórios de sustentabilidade pelo projeto Reporting Matters, iniciativa do CEBDS.

DESTAQUES ESG 2025, [acesse aqui](#) material que consolida os principais dados ESG do ano.

Indicadores Operacionais



Negócio Móvel

MILHARES	4T25	4T24	Δ% a/a	2025	2024	Δ% a/a
TOTAL DE ACESSOS MÓVEIS	103.018	102.315	0,7	103.018	102.315	0,7
Pós-pago	70.818	66.498	6,5	70.818	66.498	6,5
Pós-Pago ex-M2M e Dongles	50.820	47.519	6,9	50.820	47.519	6,9
M2M	18.931	17.422	8,7	18.931	17.422	8,7
Dongles	1.067	1.558	(31,5)	1.067	1.558	(31,5)
Pré-pago	32.200	35.816	(10,1)	32.200	35.816	(10,1)
MARKET SHARE	38,1%	38,6%	(0,5) p.p.	38,1%	38,6%	(0,5) p.p.
Pós-pago	40,3%	41,3%	(1,0) p.p.	40,3%	41,3%	(1,0) p.p.
Pré-pago	34,1%	35,0%	(1,0) p.p.	34,1%	35,0%	(1,0) p.p.
ARPU (R\$/mês)	31,8	30,1	5,8	31,2	29,8	4,6
Pós-pago (ex-M2M e ex-Dongles)	52,9	52,1	1,5	53,0	52,0	1,9
Pré-pago	14,2	13,4	6,1	13,3	13,5	(1,0)
M2M	3,3	3,2	5,2	3,2	3,2	0,0
CHURN MENSAL	2,2%	2,0%	0,2 p.p.	2,2%	2,0%	0,1 p.p.
Pós-pago (ex-M2M e ex-Dongles)	1,0%	1,0%	0,1 p.p.	1,0%	1,0%	0,1 p.p.
Pré-pago	4,1%	3,3%	0,8 p.p.	3,9%	3,2%	0,7 p.p.



Negócio Fixo

MILHARES	4T25	4T24	Δ% a/a	2025	2024	Δ% a/a
TOTAL DE ACESSOS FIXOS	13.699	13.736	(0,3)	13.699	13.736	(0,3)
FTTH	7.792	6.958	12,0	7.792	6.958	12,0
Outros	5.906	6.777	(12,8)	5.906	6.777	(12,8)
Voz Fixa	5.050	5.746	(12,1)	5.050	5.746	(12,1)
VoIP	3.519	3.362	4,6	3.519	3.362	4,6
Cobre	1.531	2.384	(35,8)	1.531	2.384	(35,8)
IPTV	733	785	(6,6)	733	785	(6,6)
xDSL	87	155	(43,7)	87	155	(43,7)
FTTC	36	91	(60,1)	36	91	(60,1)
CHURN FTTH	1,4%	1,5%	(0,1) p.p.	1,5%	1,7%	(0,2) p.p.
ARPU FTTH (R\$/month)	87,0	89,0	(2,3)	88,4	90,3	(2,0)

Demonstração de Resultados do Exercício

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	4T25	4T24	Δ% a/a	2025	2024	Δ% a/a
Receita Operacional Bruta	21.758	20.025	8,7	82.365	76.772	7,3
Receita Operacional Líquida	15.611	14.581	7,1	59.595	55.845	6,7
Serviço Móvel	9.841	9.201	7,0	38.383	36.022	6,6
FTTH	2.009	1.829	9,8	7.828	7.093	10,4
Dados Corporativos, TIC e outros	1.483	1.346	10,2	5.542	4.735	17,1
Aparelhos e Eletrônicos	1.337	1.177	13,7	3.946	3.730	5,8
Outras Receitas ¹	940	1.029	(8,7)	3.896	4.265	(8,7)
Custos Totais	(8.912)	(8.383)	6,3	(34.773)	(32.965)	5,5
Custo dos Serviços e Produtos Vendidos	(3.273)	(2.983)	9,7	(11.336)	(10.489)	8,1
Custo dos Serviços	(1.761)	(1.628)	8,2	(6.780)	(6.021)	12,6
Custo dos Produtos Vendidos	(1.512)	(1.355)	11,6	(4.556)	(4.468)	2,0
Custos da Operação	(5.638)	(5.400)	4,4	(23.438)	(22.476)	4,3
Pessoal	(1.615)	(1.517)	6,4	(6.370)	(5.982)	6,5
Comerciais e Infraestrutura	(3.562)	(3.655)	(2,6)	(14.364)	(14.010)	2,5
Provisão para Devedores Duvidosos	(397)	(381)	4,2	(1.581)	(1.523)	3,8
Gerais e Administrativas	(409)	(378)	8,2	(1.450)	(1.304)	11,2
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	344	531	(35,2)	328	344	(4,7)
EBITDA	6.699	6.199	8,1	24.822	22.880	8,5
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>42,9</i>	<i>42,5</i>	<i>0,4 p.p.</i>	<i>41,7</i>	<i>41,0</i>	<i>0,7 p.p.</i>
Depreciação e Amortização	(3.822)	(3.761)	1,6	(14.944)	(14.202)	5,2
EBIT	2.877	2.437	18,0	9.878	8.678	13,8
Resultado Financeiro	(664)	(342)	93,8	(2.588)	(1.910)	35,5
Ganho (Perda) com Investimentos	(16)	(7)	n.d.	(18)	(4)	313,6
Lucro antes de Impostos (IR/CS)	2.197	2.088	5,2	7.271	6.764	7,5
Impostos (IR/CS)	(302)	(327)	(7,5)	(1.093)	(1.206)	(9,4)
Lucro Líquido antes de acionistas não controladores	1.895	1.762	7,6	6.178	5.557	11,2
<i>Lucro/(Prejuízo) dos acionistas não-controladores</i>	<i>18</i>	<i>(1)</i>	<i>n.d.</i>	<i>10</i>	<i>9</i>	<i>2,1</i>
Lucro Líquido²	1.877	1.763	6,5	6.168	5.548	11,2
Lucro por Ação (EPS)³	0,59	0,54	8,6	1,91	1,69	13,4

1. Outras Receitas inclui Voz Fixa, xDSL, FTTC e IPTV.

2. Lucro Líquido atribuído à Telefônica Brasil.

3. Lucro por ação calculado com base no lucro líquido atribuído à Telefônica Brasil dividido pela média ponderada das ações em circulação no período. EPS de 2024 foi recalculado considerando os efeitos do Grupamento e Desdobramento efetivado em 15 de abril de 2025. Mais detalhes na nota explicativa 23.1) das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Balanço Patrimonial

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	31/12/2025	31/12/2024	Δ% a/a
ATIVO	128.072	124.941	2,5
Circulante	25.220	22.814	10,5
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.032	6.691	5,1
Contas a Receber	10.620	9.472	12,1
Estoques	1.476	1.097	34,5
Outros ativos circulantes	6.092	5.554	9,7
Não Circulante	102.851	102.126	0,7
Contas a Receber	284	370	(23,4)
Garantias e Depósitos	2.898	2.895	0,1
Outros Ativos	4.344	3.787	14,7
Imobilizado, Líquido	47.357	46.812	1,2
Intangível, Líquido	47.968	48.262	(0,6)
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	128.072	124.941	2,5
PASSIVO	59.069	55.141	7,1
Circulante	25.246	24.258	4,1
Pessoal, encargos e benefícios sociais	1.346	1.238	8,7
Fornecedores e contas a pagar	9.861	9.231	6,8
Impostos, taxas e contribuições a recolher	1.647	1.596	3,2
Empr., financ., deb., arrend. e outros credores	5.349	6.448	(17,0)
Juros sobre o capital próprio e dividendos	2.775	2.237	24,0
Provisões e contingências	1.608	1.771	(9,2)
Outras obrigações	2.661	1.737	53,2
Não Circulante	33.823	30.883	9,5
Pessoal, encargos e benefícios sociais	113	75	50,1
Impostos, taxas e contribuições a recolher	6.843	5.344	28,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.226	4.016	5,2
Empr., financ., deb., arrend. e outros credores	14.998	14.299	4,9
Provisões e contingências	5.624	5.369	4,8
Outras obrigações	2.019	1.781	13,4
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	69.003	69.799	(1,1)

Informações Adicionais



EBITDA Após Arrendamentos (IFRS 16)

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	4T25	4T24	Δ% a/a	2025	2024	Δ% a/a
EBITDA	6.699	6.199	8,1	24.822	22.880	8,5
Depreciação de Arrendamentos (IFRS 16)	(972)	(919)	5,8	(3.723)	(3.453)	7,8
Encargos Financeiros por Arrendamentos (IFRS 16)	(450)	(449)	0,2	(1.704)	(1.631)	4,5
EBITDA Após Arrendamentos (EBITDA AL)	5.277	4.831	9,2	19.395	17.796	9,0
<i>Margem EBITDA AL</i>	<i>33,8%</i>	<i>33,1%</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>32,5%</i>	<i>31,9%</i>	<i>0,7 p.p.</i>
Investimentos ex-IFRS 16	2.359	2.456	(4,0)	9.270	9.166	1,1
Fluxo de Caixa Operacional (EBITDA AL - Investimentos)	2.918	2.374	22,9	10.124	8.629	17,3
<i>Margem FCO EBITDA AL</i>	<i>18,7%</i>	<i>16,3%</i>	<i>2,4 p.p.</i>	<i>17,0%</i>	<i>15,5%</i>	<i>1,5 p.p.</i>



Depreciação e Amortização

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	4T25	4T24	Δ% a/a	2025	2024	Δ% a/a
Depreciação e Amortização	(3.822)	(3.761)	1,6	(14.944)	(14.202)	5,2
Depreciação	(1.822)	(1.826)	(0,2)	(7.228)	(6.857)	5,4
Depreciação de Arrendamentos (IFRS 16)	(972)	(919)	5,8	(3.723)	(3.453)	7,8
Amortização	(801)	(769)	4,1	(3.057)	(2.918)	4,8
Depreciação/Amortização de PPA ¹	(228)	(247)	(7,8)	(937)	(974)	(3,9)

1. Purchase Price Allocation.

Glossário



Operacional

Adições Líquidas	Diferença entre o número de novos acessos ativados e os cancelamentos ocorridos em um determinado período.
ARPU (Average Revenue per User)	Receita média mensal por usuário, indicador de receita por cliente.
Casas Conectadas (HC)	Domicílios que efetivamente contrataram e estão utilizando o serviço de fibra óptica.
Casas Passadas (HPs)	Número de domicílios que possuem infraestrutura de fibra óptica disponível para contratação do serviço.
Churn	Taxa de cancelamento de clientes em determinado período. Quanto menor, melhor a retenção.
Dongle	Dispositivo portátil que permite acesso à internet móvel, geralmente via USB.
FTTH (Fiber to the Home)	Tecnologia de fibra óptica que leva conexão de internet diretamente até a residência do cliente, garantindo maior velocidade e estabilidade.
IoT (Internet das Coisas)	Conectividade entre objetos físicos e a internet, permitindo automação e monitoramento remoto.
M2M (Machine to Machine)	Comunicação entre dispositivos sem intervenção humana, comum em soluções de IoT, como pontos de venda (PoS) com cartão de crédito.
One-stop-shop	Modelo de negócio que oferece múltiplos produtos e serviços em um único ponto de contato, promovendo conveniência e fidelização.
OTT (Over-the-Top)	Serviços de conteúdo (como streaming de vídeo e música) oferecidos pela internet.
Pós-pago	Plano de telefonia móvel em que o cliente paga após o uso, geralmente com cobrança mensal.
Pré-pago	Plano em que o cliente realiza recargas antecipadas para utilizar os serviços.
TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação)	Conjunto de tecnologias voltadas à comunicação digital e gestão da informação.
Vivo Total	Oferta convergente que combina serviços de fibra e móvel em um único plano e fatura.

Glossário



Financeiro

EBITDA	Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização. Mede a geração operacional de caixa da empresa.
EBITDA AL (After Leases)	EBITDA ajustado após os efeitos de arrendamentos (IFRS 16), refletindo melhor a geração de caixa operacional.
Lucro Líquido	O lucro total da companhia após todas as despesas, juros e tributos.
Payout	Percentual do lucro líquido distribuído aos acionistas na forma de dividendos, JSCP, recompra de ações e redução de capital. Distribuição de valor aos acionistas por meio de pagamentos como dividendos, juros sobre capital próprio, recompra de ações ou redução de capital. Reflete o compromisso da Companhia com a geração de valor e a atratividade de seu investimento.
Remuneração aos Acionistas	
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	Estimativa contábil de perdas com clientes inadimplentes, refletindo a política de crédito da empresa.
Fluxo de Caixa Livre (FCL)	Caixa gerado pelas operações da empresa após os investimentos, pagamentos de arrendamentos, capital de giro, resultado financeiro líquido e tributos, disponível para pagamento de dívidas, dividendos ou reinvestimento.
Capex (Investimentos)	Recursos aplicados em ativos de longo prazo, como infraestrutura de rede, tecnologia e cobertura.
Dívida Bruta	Total de obrigações financeiras da empresa, sem considerar o caixa disponível.
Dívida Líquida	Dívida bruta subtraída do caixa e equivalentes de caixa.
Hedge Cambial	Instrumento financeiro utilizado para proteger a empresa contra variações cambiais.
Grupamento de Ações	Operação que reduz a quantidade de ações em circulação, aumentando proporcionalmente seu valor unitário, sem alterar o valor total investido.
Desdobramento de Ações	Operação que aumenta a quantidade de ações em circulação, reduzindo proporcionalmente seu valor unitário, com o objetivo de aumentar a liquidez.

Call de Resultados



Data

23 de fevereiro de 2026
(segunda-feira)



Horário

11h00
(horário de Brasília)
09h00
(horário de Nova York)



Para conectar-se

Transmissão em inglês com **tradução simultânea para o português** (plataforma Zoom):



Clique aqui

O replay da teleconferência estará disponível **após o encerramento do evento, em nosso site**

Telefônica Brasil

Relações com Investidores



Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 1376
18º Andar – Cidade Monções – SP
04571-000



ir.br@telefonica.com



Informações disponíveis no website:
ri.telefonica.com.br

VIVT
B3 LISTED

VIV
LISTED
NYSE

ISEB3

ICO2B3